

# DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE JACAREZINHO, PARANÁ

C.B. Raio; M.R. Camargo; G.A.V. Silva;

Universidade Estadual do Norte do Paraná, Campus Jacarezinho, Colegiado de Ciências Biológicas. Rua Padre Melo no 1200, Jardim Universitário, Cep 19700-000. Jacarezinho, PR. e-mail: cibe.le.raio@uenp.edu.br

## INTRODUÇÃO

Os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) para os próximos anos foram traçados pelos chefes de Estado e de Governos, reunidos em Nova York, em setembro de 2015, com a finalidade de promover os direitos humanos de todos. Assim, os objetivos definidos visam estimular ações para os próximos anos em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta. Como resultado, a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável foi organizada em 17 objetivos para transformar o mundo. Entre eles, o objetivo de número 10: reduzir a desigualdade dos países e entre eles. (ONU, 2015). Neste contexto, desde 2018, o projeto de extensão “Divulgação Científica e Popularização da Ciência no laboratório de Zoologia da UENP/CJ/ CCHE” promove a divulgação científica, por meio da educação não formal. O projeto, financiado pelo Programa de Apoio à Inclusão Social (PIBIS), Fundação Araucária, organiza ações de intervenção nas escolas e em ambientes públicos com objetivo reduzir as desigualdades científicas entre os alunos da educação básica e comunidade local. Pois, muitos não têm acesso a laboratórios equipados, e/ou a conhecimentos científicos específicos. Além disso, as ações vinculadas ao projeto buscam despertar a curiosidade do público acerca da biodiversidade, ecologia, bem como a classificação dos animais.

## OBJETIVO

O presente resumo tem como objetivo relatar a experiência do projeto “Divulgação Científica e Popularização da Ciência no laboratório de Zoologia da UENP/CJ/ CCHE” em divulgar ciências nas escolas públicas de Jacarezinho-PR.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A cidade de Jacarezinho está localizada no norte do estado do Paraná, divisa com Ourinhos, no estado de São Paulo. Segundo o Núcleo Regional de educação, no município existem nove instituições de ensino estaduais (escolas e colégios). Para o desenvolvimento deste trabalho, todas as instituições públicas, com ensino vespertino, foram consultadas em relação ao interesse em receber o projeto. Ao total, três estabelecimentos foram atendidos - dois colégios estaduais: Colégio Estadual Luiz Setti; Colégio Estadual Anésio de Almeida Leite (protocolo de autorização 15.803.650-9) e a Escola Municipal Maria Tereza de Andrade Quevedo. As visitas às escolas aconteceram de maio a julho de 2019. Em cada escola, foi solicitado um espaço com carteiras para a montagem da exposição. Ficaram disponíveis para os alunos: um microscópio óptico, um microscópio estereoscópico, material biológico (coleção de invertebrados, escorpiões, aranhas, cobras, mamíferos de pequeno porte, entre outros), além de fósseis e cinzas vulcânicas. O laboratório itinerante era montado na escola e os alunos visitavam o espaço em grupos pequenos, de 15-20 alunos, de acordo com a capacidade suporte do ambiente disponibilizado. A visita dos alunos da educação era monitorada por estudantes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Norte do Paraná que fazem parte do projeto “Estruturação do Acervo Biológico do Laboratório de Zoologia da UENP/CJ”.

## DISCUSSÃO E RESULTADOS

Ao final das visitas nas escolas (em julho de 2019), cerca de 400 estudantes terão contato com o material. Nas visitas já realizadas, muitos estudantes relataram nunca ter tido contato com o material que estava disponível, nem ter utilizado microscópios anteriormente. Na primeira visita, observou-se que uma ação desta natureza demanda uma abordagem interdisciplinar, que deve ser ajustada em cada ambiente visitado. Além disso, é necessária uma ampla equipe para atender aos alunos e zelar pela integridade do material. O projeto “Divulgação Científica e Popularização da Ciência no laboratório de Zoologia da UENP/CJ/ CCHE” tem conseguido propiciar um ambiente dentro das escolas para a divulgação dos conhecimentos científicos correlacionado à história de vida dos alunos. Desta forma, contribui para a redução das desigualdades e dissemina conhecimentos sobre a ecologia, biologia e importância médicas das espécies regionais. Adicionalmente, a participação dos alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas tem contribuído muito para a sua formação. Pois, além de desenvolverem habilidades de comunicação na área científica, os estudantes entram em contato com as escolas. Ou seja, estão continuamente em formação para as suas prováveis carreiras profissionais. Para Varner (2014), o ato de divulgar ciência tem um resultado positivo tanto para o público que recebe o conhecimento quanto nos próprios cientistas. Pois, o engajamento ativo, o diálogo e a discussão aprimoram a qualidade de comunicação do profissional. Logo, segundo o autor, a divulgação científica traz confiança mútua e entendimento entre o divulgador e o público.

## CONCLUSÃO

O projeto de extensão “Divulgação Científica e Popularização da Ciência no laboratório de Zoologia da UENP/CJ/ CCHE” tem sido uma importante ferramenta de divulgação científica para os estudantes da rede pública da cidade de Jacarezinho. Além disso, a sua execução colabora com a formação de profissionais do curso de licenciatura de Ciências Biológicas. Embora a atuação do projeto dentro das escolas ainda seja pequena (em relação ao potencial que poderia ter), o projeto permite o cumprimento da função da universidade, a partir da sua ação que une pesquisa, o ensino e a extensão. Por tanto, para aumentar os impactos positivos do projeto, espera-se que o projeto continue atuando no município nos próximos anos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ONU. 2015. Os OBJETIVOS do Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: . Acesso em 30/05/2019.



**VARNER, J. 2014.** Scientific Outreach: Toward Effective Public Engagement with Biological Science. *BioScience*. v. 64. p. 333-340. Disponível em: . Acesso em 30/05/2019.